

“Eles fazem realmente o que dizem”

por Laura Knapp
de Nova York

A equipe econômica da ministra Zélia Cardoso de Mello não poderia ter causado melhor impressão durante o encontro “Brazil in the 90s”. “As palestras foram muito boas. Estou impressionado com o nível de competência e com o conhecimento demonstrado pelos secretários e pela ministra”, disse Michael J. Shirley, vice-presidente de finanças da Morrison Knudsen Corporation, empresa que participa da construção de Itaipu. “Eu nunca havia conversado com eles, apenas lido suas declarações, e estou entusiasmado”.

Tanto para Michael Shirley como para seus colegas no exterior interessados em investir no Brasil, não há nada melhor do que perceber que os projetos deste governo costumam passar do papel para a realidade. “Eles realmente fazem o que dizem”, comentou. Essa constatação, para Michael Shirley, é fundamental: a sua empresa é uma das interessadas na compra da Mafersa.

Os participantes também mostram-se confiantes ao perceber que os integrantes da equipe econômica trabalham com objetivos comuns, que todos falam a mesma língua, concordam nos mesmos pontos. “Eles têm uma mente só e isso é muito bom”, afirmou John G. Bertram, presidente da Intermarketing, que também tem planos de continuar a investir no Brasil, com a compra de mais duas agências de publicidade.

A unidade dentro do governo foi também o principal fator a chamar a atenção de Frans Ryckebosch, da Xerox Corporation. Segundo afirmou à editora Claudia de Souza, os investidores estrangeiros perceberam que o governo tem “um conjunto de regras estáveis e estabelecidas antes do jogo começar”. Ele estava presente no encontro que empresários mantiveram com o presidente Collor de Mello, há três dias, em Nova York. “Fiquei impressionado com a determinação do governante e com o espírito de unidade entre os membros da equipe econômica”, disse. “É uma mudança muito bem-vinda em relação ao governo anterior.”